

PARTIDO SOCIALISTA

COMUNICADO AOS HABITANTES DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Reunidos em 23/9/89, os Órgãos Concelhios do PARTIDO SOCIALISTA acharam por bem alertar a população do Concelho de Esposende para a grave situação que o Concelho vive, face à inquinação (leia-se envenenamento) da água que a população consome!

O SABOR SALGADO QUE TEMOS ENCONTRADO NA ÁGUA PROVEM DE UM CONJUNTO DE PRODUTOS TOXICOS QUE SÃO DESPEJADOS NO RIO POR EMPRESAS INDUSTRIAIS SEM ESCRUPULOS!!!

ESTES PRODUTOS PODEM SER ALTAMENTE VENENOSOS!!!

Que fez a Câmara de Esposende, constituída exclusivamente por elementos do C.D.S. e do P.S.D. face a tão trágica situação?

Mandou avisar os habitantes na vila e das freguesias que a água estava, não só imprópria para consumo directo (bebida), como também para cozinhar e mesmo para um contacto directo com a pele (banho)? NÃO!!!

Tomou medidas alternativas ao fornecimento de água potável à população? NÃO!!!

Que fez afinal a Câmara de Esposende face à possibilidade de envenenamento colectivo? NÃO FEZ NADA!!!

Verifica-se tristemente que os panfletos informativos e mesmo os alti-falantes não puderam ser usados para defender a saúde dos habitantes do concelho, avisando-os do perigo. (Vamos ver se os partidos que constituem actualmente a Câmara - C.D.S. e P.S.D. - não vão usar os alti-falantes e os panfletos nas próximas eleições autárquicas!!!)

A única acção que a Câmara de Esposende empreendeu até agora foi criar uma "guerrinha" à vizinha Câmara de Barcelos através de uma "Carta aberta ao presidente da Câmara de Barcelos" impressa em número considerável e distribuída à população.

Na leitura desta "carta aberta" ressaltam imediatamente duas questões. A primeira é que a Câmara não teve dinheiro para publicar um panfleto que informasse os habitantes de que a água estava altamente contaminada, mas teve dinheiro para mandar imprimir a cartinha dirigida ao Presidente da Câmara de Barcelos fazendo publicidade à "guerrinha". A segunda questão levantada é o facto de na mesma carta vir inequivocamente apontado o número de 2800 mg./l de produtos químicos, o que prova que era conhecida a alta toxicidade, o que torna ainda mais criminoso o silêncio e a inoperância da Câmara.

Ao quinto dia deste flagelo, alguns esposendeses dirigiram-se à Câmara e no tempo, regulamentar permitido por Lei, pediram esclarecimentos sobre o acontecido.

Consciente do perigo que representa para a população do concelho esta situação, o Dr. JUVENAL SILVA, candidato pelo PARTIDO SOCIALISTA às próximas Eleições para a Câmara Municipal, na mesma reunião, pediu à Câmara esclarecimentos sobre o acontecido e que medidas pensava a Câmara tomar. Foi-lhe sugerido por membros da bancada C.D.S. que "a população deveria ferver a água" (toda a gente sabe que a fervura não elimina os produtos químicos em suspensão) e foi deixada no ar a ideia da impotência da mesma Câmara face aos industriais poluidores. Da bancada do P.S.D. foi apontada como solução "levar os industriais poluidores a um almoço no Ofir e depois tentar fazer a sensibilização dos mesmos levando-os em passeio de barco pelo rio acima".

Curiosamente, quando um ou vários indivíduos cometem o crime de envenenar toda a população de um concelho em lugar de os chamar a responder perante a justiça pelos seus actos criminosos... convidam-se para uns almoços!!!

Face à situação trágica que agora vivemos, face à inoperância confessa da Câmara perante tão grave questão, e dada a ausência de propostas concretas para resolver futuras situações semelhantes, o PARTIDO SOCIALISTA responsabiliza o poder cansado e gasto do P.S.D. e do C.D.S. bem assim como os elementos que actualmente constituem a mesma Câmara, e alerta a população para os paraísos prometidos ou a prometer nas próximas eleições pelos mesmos grupos partidários.

Esposende, 23 de Setembro de 1989

A Comissão Concelhia do

A Comissão Concelhia do
PARTIDO SOCIALISTA